

ISSN 2966-4713

31 de maio de 2024

n. 5

Boletim Técnico

Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente

GUIA PEDAGÓGICO DIGITAL DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Maria das Graças Passos de Santana Santos¹; Josemare Pereira dos Santos Pinheiro²

¹Mestra em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente pelo Centro Universitário Maria Milza - UNIMAM. neuoppgalsantos@gmail.com

²Doutora em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social pela Universidade Católica do Salvador – UCSAL. Docente do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente – UNIMAM. pinheiro_neta@yahoo.com.br

O Guia Pedagógico digital explora o papel da contação de histórias na Educação Infantil para promover a Educação Ambiental, e foi elaborado como produto da dissertação **Contação de histórias na Educação Infantil para promoção da Educação Ambiental**: proposição de um guia pedagógico digital, desenvolvida no Programa de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente do UNIMAM. O Guia tem por objetivo fundamental fornecer orientações práticas e recursos para os educadores, permitindo-lhes abordar questões ambientais por meio de histórias adequadas à faixa etária e ao desenvolvimento cognitivo e socioemocional das crianças.

O LIVRO DO PLANETA TERRA



DADOS DA DISSERTAÇÃO

Autora: Maria das Graças Passos de Santana Santos

Instituição: Centro Universitário Maria Milza - UNIMAM

Orientadora: Dr^a. Josemare Pereira dos Santos Pinheiro

Ano: 2024

Entidade Responsável:

Centro Universitário Maria Milza - UNIMAM

Endereço:

UNIMAM – Centro Universitário Maria Milza
Rodovia BR-101 - Km 215
Governador Mangabeira - BA
CEP: 44350-000
Caixa Postal 53

Contato:

Tel: (75) 3324-2604
e-mail: boletimtecnico@unimam.com.br

Corpo Editorial:

Mariane de Jesus da Silva de Carvalho (UNIMAM)
Andréa Jaqueira da Silva Borges (UNIMAM)
Elizabete Rodrigues da Silva (UNIMAM)
Vania Jesus dos Santos de Oliveira (UNIMAM)
Lucas da Silva Almeida (UNIMAM)
Josemare Pereira dos Santos Pinheiro (UNIMAM)
Vanessa de Oliveira Almeida (UNIMAM)
Ana Carolina Costa Pires (UNIMAM)
Marly de Jesus (UNIMAM)
Priscila dos Santos Dias (UNIMAM)

Revisão de texto: Weliton Antonio Bastos de Almeida (UNIMAM)

Ilustrações e imagens: Leonardo Fiúza Souza

Os autores são os únicos responsáveis pelo conteúdo deste boletim e pela precisão dos dados apresentados.

Boletim Técnico – Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente
[recurso eletrônico]. – n. 1, (2024-). – Governador Mangabeira: Centro Universitário Maria Milza, 2024 – .
1 recurso online: il.

Publicação contínua a partir de 2024.
ISSN: 2966-4713
Disponível apenas online.

1. Preservação Ambiental. 2. Desenvolvimento Regional. 3. Sustentabilidade. I. Centro Universitário Maria Milza

CDD 304.2

Bibliotecária responsável pela estrutura de catalogação na publicação:
Priscila dos Santos Dias - CRB-5/1824

Autoras

Maria das Graças Passos de Santana Santos

Mestra em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente

Centro Universitário Maria Milza – UNIMAM

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-1831-3360>

e-mail: neuoppgalsantos@gmail.com

Josemare Pereira dos Santos Pinheiro

Doutora em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social - UCSAL

Docente do Programa de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio

Ambiente – UNIMAM

Centro Universitário Maria Milza – UNIMAM

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6410-0858>

e-mail: pinheiro_neta@yahoo.com.br

APRESENTAÇÃO

A contação de histórias é uma prática essencial na Educação Infantil, contribuindo significativamente para o desenvolvimento da identidade, da imaginação e das habilidades linguísticas das crianças. Todavia, embora a contação de histórias apareça no universo das possibilidades pedagógicas das escolas, já faz muito tempo, atrelada ao desenvolvimento das habilidades de leitura, numa perspectiva do desenvolvimento da oralidade, a maioria dos professores ainda não identificou tal recurso como aporte de ensino para a promoção de aprendizagem das crianças, sobretudo no contexto da Educação Ambiental, que é o foco deste guia.

Assim, o objetivo do guia pedagógico digital é desenvolver uma abordagem didática integrativa de contação de histórias e Educação Ambiental, que possibilite não apenas o desenvolvimento linguístico, mas também a formação de uma consciência crítica e respeitosa das crianças em relação ao meio ambiente.

Apesar do aumento significativo na oferta de vagas na Educação Infantil, a partir dos anos 2000, impulsionado por políticas públicas como o Programa Nacional de Educação Infantil (ProInfância), ainda existem desafios a serem enfrentados, como a universalização do acesso, a melhoria na qualidade do atendimento e a formação adequada dos profissionais, o que, em conjunto, deve garantir o direito das crianças à educação de qualidade, valorizando a ludicidade, a interação social e o desenvolvimento integral.

Nessa perspectiva, o guia pedagógico digital oferece aos professores da Educação Infantil ferramentas que estimulem uma educação mais abrangente, conectando as narrativas à conscientização ambiental e promovendo um aprendizado significativo.

OBJETIVO

Sistematizar abordagens pedagógicas de referência que integrem contação de histórias e Educação Ambiental, na forma de um guia digital, para qualificar a organização do trabalho pedagógico nos processos de escolarização na Educação Infantil.

PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PRODUTO

A elaboração do guia pedagógico digital foi processada em duas fases: a primeira envolveu análise dos documentos normativos da Educação Infantil e a segunda teve como foco a realidade desta fase de escolarização, com imersão em escolas e escuta dos professores deste nível de ensino.

A análise documental teve como base a BNCC/EI (Base Nacional Comum Curricular – Educação Infantil), que é o documento normativo no Brasil que estabelece os direitos de aprendizagem e desenvolvimento para todos os estudantes da Educação Básica, incluindo a Educação Infantil. Ela serve como referência para a elaboração dos currículos das escolas e orienta as práticas pedagógicas em todo o país. Por esta razão, o primeiro passo para elaboração do guia foi buscar na BNCC os princípios fundamentais para a realização de práticas pedagógicas na Educação Infantil.

No entanto, é preciso ressaltar que a BNCC/EI não é o único modelo curricular existente. Existem diferentes abordagens pedagógicas, teorias educacionais e contextos culturais que podem influenciar a prática educativa. Algumas escolas e sistemas de ensino podem adotar outros referenciais curriculares ou desenvolver seus próprios currículos, desde que respeitem as diretrizes legais estabelecidas pelos órgãos responsáveis pela educação.

O mais importante é que qualquer abordagem curricular adotada esteja alinhada com os princípios educacionais, valorizando a aprendizagem significativa, o desenvolvimento integral das crianças, a formação cidadã, o respeito à diversidade e o atendimento às necessidades dos estudantes. A escola deve ter clareza sobre sua proposta educacional, seus objetivos e a forma como pretende alcançá-los, levando em consideração o contexto em que está inserida.

Atualmente, a Educação Infantil busca garantir o direito das crianças à educação de qualidade, valorizando a ludicidade, a interação social e o desenvolvimento integral. Entre estes direitos estão os direitos da aprendizagem, preconizados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017): conviver, brincar, partilhar, explorar, expressar-se, conhecer-se, referem-se aos princípios fundamentais que norteiam a educação e garantem o desenvolvimento integral e pleno das crianças. Eles são orientadores para a Educação Infantil e baseados em uma concepção de educação que reconhece as crianças como sujeitos ativos e protagonistas do seu processo de aprendizagem. Dentre tais direitos de aprendizagem, foi basilar para construção do guia: direito à aprendizagem significativa, conforme o qual as crianças têm o direito de construir conhecimentos de forma ativa e significativa, relacionando-os com suas experiências e contextos de vida. A aprendizagem deve ser desafiadora, estimulante e promover o pensamento crítico, a criatividade e a resolução de problemas.

Nesta construção, buscou-se de forma mais alinhada atender este último direito de aprendizagem posto, uma vez que, o intento aqui é atribuir sentido e significado às questões ambientais, a partir do trabalho com as experiências e experimentações de vida das crianças.

A partir de tal pressuposto, foram analisados o Referencial Curricular do município de Governador Mangabeira-BA (campo da pesquisa geradora do guia), o Documento Orientador da Educação Infantil e o Projeto Político Pedagógico (PPP) de cada instituição de ensino que fez parte da pesquisa.

O Documento Curricular Referencial Municipal (DCRM) de Governador Mangabeira-BA é parte integrante do Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB), um conjunto de diretrizes educacionais desenvolvido para orientar o ensino em todo o estado. O DCRM foi construído em colaboração com os profissionais da Educação Infantil no município, que se basearam no estudo do DCRB e em uma reflexão cuidadosa das especificidades locais.

Na segunda fase do projeto de elaboração do guia, foram selecionadas como campos de pesquisa duas escolas do sistema de ensino de Governador Mangabeira-BA, uma localizada na zona urbana e outra na zona rural. A escolha desses dois ambientes distintos se deve à relevância de compreender como o contexto geográfico e social pode influenciar as práticas educacionais e a experiência das crianças nessa etapa crucial do desenvolvimento. Essa abordagem permitiu analisar as especificidades e desafios enfrentados por cada escola, considerando os aspectos sociais, culturais e ambientais que influenciam o processo educativo.

A escola situada na zona urbana representa um contexto caracterizado por uma maior concentração populacional, infraestrutura urbana consolidada e acesso a serviços e recursos mais abrangentes. Esse ambiente pode estar sujeito a desafios, como a diversidade cultural, a urbanização acelerada e a exposição a problemas ambientais específicos, como a poluição sonora e atmosférica. Investigar a Educação Infantil nessa escola permitiu compreender como esses fatores influenciam as práticas pedagógicas, a interação entre as crianças e o ambiente de aprendizagem.

Por outro lado, a escola da zona rural representa um contexto caracterizado por uma menor densidade populacional, proximidade com a natureza, dinâmicas sociais mais específicas e desafios relacionados à infraestrutura e recursos limitados. Essas escolas podem estar envolvidas em práticas de Educação Ambiental mais diretas, devido à proximidade com a natureza e às necessidades da comunidade rural. Investigar a Educação Infantil nesse contexto permitiu compreender como as escolas rurais abordam a temática ambiental, suas estratégias de ensino e as possíveis contribuições para a conscientização ecológica das crianças.

Nessas duas realidades, foi possível identificar semelhanças e diferenças nas práticas pedagógicas, recursos utilizados, interação entre as crianças e relação com o meio ambiente. Esse conhecimento contribuiu para uma compreensão mais abrangente da Educação Infantil no município, destacando aspectos que podem ser aprimorados, trocas de experiências entre os dois contextos e sugestões para o desenvolvimento de políticas e práticas educacionais mais efetivas e inclusivas.

Nas referidas escolas contamos com a participação de professores e auxiliares de classe (4 da escola da zona urbana e 6 da zona rural), que, a partir da realização de rodas de conversa em momento de atividade complementar, que serve para o planejamento das práticas pedagógicas na escola, e observação das aulas, permitiu uma compreensão abrangente das práticas de contação de histórias na Educação Infantil, bem como a identificação de desafios e possibilidades para o desenvolvimento de um guia pedagógico voltado para a contação de histórias articuladas à Educação Ambiental.

Todo o diálogo com as participantes emergiu a partir da questão central: Qual o trabalho desenvolvido na Educação Infantil e, neste contexto, qual o papel da contação de histórias e da Educação Ambiental? Aliado a isso, foram realizadas observações de aula, perfazendo 20 horas em cada escola, nas quais eram desenvolvidas práticas pedagógicas relativas à contação de histórias e/ou questões ambientais.

A exploração de dados desta pesquisa foi realizada por meio de uma abordagem qualitativa. Os dados coletados foram analisados de forma a compreender as percepções, experiências e práticas dos participantes relacionadas à contação de histórias com foco na Educação Ambiental na Educação Infantil.

Inicialmente, os dados foram organizados e categorizados para facilitar a análise. Sendo utilizadas técnicas de análise de conteúdo, como a codificação temática, que envolve a identificação e agrupamento de temas ou categorias emergentes nos dados. Essa abordagem permitiu explorar as diferentes perspectivas e experiências dos participantes e identificar padrões, tendências e relações entre os dados.

A análise dos dados qualitativos foi conduzida de forma interativa, envolvendo a leitura e releitura dos dados, identificação de temas e categorias, busca por conexões e relações entre os temas e a interpretação dos resultados. Foram utilizadas técnicas de triangulação, comparando e contrastando as respostas e percepções dos participantes das escolas da zona urbana e zona rural.

A partir dessas análises, foi possível identificar desafios, potencialidades e tendências relacionadas à integração da contação de histórias e Educação Ambiental na Educação Infantil. Esses resultados foram fundamentais para o desenvolvimento do guia pedagógico digital proposto, que contempla elementos como:

1. **Introdução à Educação Ambiental na Educação Infantil:** contextualização teórica sobre a importância da Educação Ambiental e os benefícios da contação de histórias como estratégia pedagógica.
2. **Seleção de histórias:** orientações para escolher histórias adequadas, considerando a temática ambiental, a linguagem acessível e a diversidade cultural e ambiental.
3. **Abordagem pedagógica:** sugestões de atividades e reflexões para explorar conceitos e valores da Educação Ambiental antes, durante e após a contação de histórias.

4. **Recursos complementares:** indicação de recursos adicionais, como vídeos, músicas e materiais impressos, para enriquecer as atividades de Educação Ambiental.

5. **Avaliação:** estratégias para avaliar o impacto do guia pedagógico e da contação de histórias na promoção da Educação Ambiental na Educação Infantil.

Ao implementar esse guia, espera-se promover uma consciência ambiental desde cedo nas crianças, incentivando práticas sustentáveis e contribuindo para um futuro mais equilibrado e responsável com o meio ambiente. As reflexões e análises realizadas a partir dos dados

RESULTADOS ALCANÇADOS E IMPACTOS

A elaboração deste guia foi centrada na organização de propostas metodológicas cuidadosamente planejadas, destinadas a nutrir o desenvolvimento holístico de nossas crianças. Acreditamos firmemente que a Educação Ambiental não se limita a conceitos abstratos, mas é algo que se incorpora ao nosso modo de ensinar, ao nosso ambiente de aprendizado e, sobretudo, ao coração das crianças que estão em nossas mãos.

Os "diálogos pedagógicos" aqui apresentados são fruto de um rigoroso processo de pesquisa, com a expectativa dos professores se aprofundarem nestes diálogos, compartilharem suas experiências e adaptarem as propostas metodológicas para suas próprias realidades pedagógicas. Juntos, podemos moldar um futuro mais sustentável, através da educação que oferecemos às nossas crianças. A seguir, uma síntese do que resultou da composição do guia pedagógico digital.

De início, para utilizar o guia é preciso criar um organograma das histórias que podem ser trabalhadas na Educação Infantil para promover a Educação Ambiental, e aqui está um passo a passo para ajudar na criação desse organograma:

Passo 1: Objetivos de Aprendizagem

É preciso começar definindo os objetivos de aprendizagem que deseja alcançar com a Educação Ambiental na Educação Infantil. Estes podem incluir o desenvolvimento da consciência ambiental, a compreensão dos ecossistemas locais, a importância da conservação e a promoção de comportamentos sustentáveis.

Passo 2: Seleção de Tópicos Ambientais

Identificar os tópicos ambientais que deseja abordar. Isso pode incluir temas como reciclagem, conservação da água, biodiversidade, poluição do ar, habitats naturais, entre outros. Necessário certificar-se de escolher tópicos adequados à faixa etária das crianças.

Passo 3: Escolha de Histórias Relevantes

Pesquisar e selecionar histórias, livros infantis e contos que abordem os tópicos ambientais escolhidos. Certificar-se de que as histórias sejam adequadas à idade das crianças e tenham uma mensagem clara relacionada à Educação Ambiental.

Passo 4: Organize as Histórias

Criar um organograma ou uma lista das histórias selecionadas, agrupando-as de acordo com os tópicos ambientais que abordam. Pode-se organizar as histórias em ordem sequencial ou de acordo com a relevância dos tópicos para o currículo.

Passo 5: Atividades Complementares

Ao lado de cada história, listar atividades complementares que podem ser realizadas para reforçar os conceitos ambientais. Isso pode incluir atividades práticas, como visitas a locais relacionados ao tema, experiências de jardinagem, artesanato e jogos educativos.

Passo 6: Avaliação

Definir métodos de avaliação para medir o progresso das crianças em relação aos objetivos de aprendizagem. Isso pode envolver a observação do envolvimento das crianças nas atividades, a coleta de trabalhos ou projetos feitos por elas e a realização de avaliações informais.

Passo 7: Implementação

Colocar o organograma em prática, planejando as atividades e recursos necessários para cada história e tópico ambiental. Certificar-se de envolver as crianças de forma ativa nas atividades para maximizar o aprendizado.

Passo 8: Avaliação Contínua

Ao longo do tempo, avaliar o impacto das atividades de Educação Ambiental nas crianças. Fazer ajustes no organograma e nas atividades conforme necessário para atender às necessidades e interesses das crianças.

Lembrar-se de que a Educação Ambiental na Educação Infantil deve ser envolvente e centrada nas experiências das crianças, promovendo uma conexão significativa com o meio ambiente. Um organograma bem elaborado pode ajudar a garantir o alcance dos objetivos de ensino e proporcionar uma base sólida para a conscientização ecológica das crianças. Segue os parâmetros que devem ser basilares para a organização das práticas pedagógicas.

Abordagem pedagógica

Ciências da Natureza: através da observação da natureza e da exploração de tópicos ambientais, as crianças podem desenvolver uma compreensão mais profunda da biologia, ecologia, geologia e outras ciências naturais. Elas aprendem sobre a vida vegetal e animal, ciclos de vida, interações entre os seres vivos e os processos naturais.

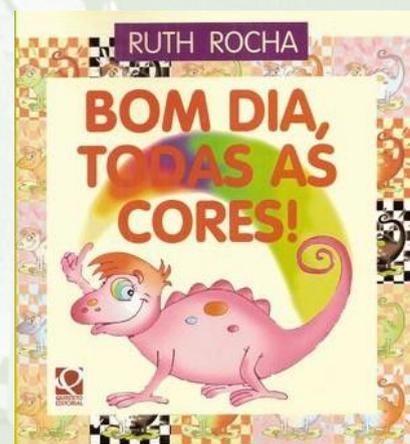
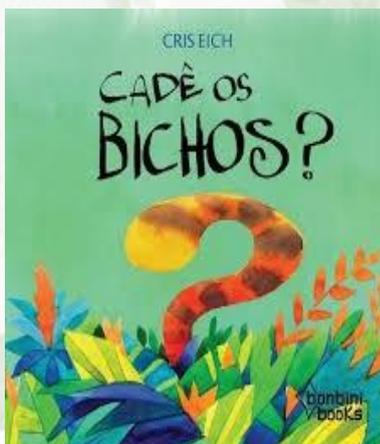
Numeracia: a coleta de dados relacionados ao ambiente, como medições de temperatura, quantidade de chuva, crescimento de plantas, entre outros, oferece oportunidades para desenvolver habilidades matemáticas, como medição, gráficos e resolução de problemas.

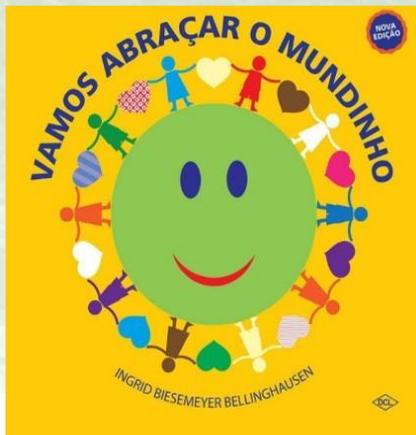
Literacia: a leitura de livros e histórias relacionados ao meio ambiente incentiva o desenvolvimento da linguagem, do vocabulário e da compreensão de leitura. As crianças também podem praticar a comunicação ao discutir suas observações e ideias sobre o ambiente. Arte e Expressão Criativa: atividades artísticas, como pintura, desenho, escultura e criação de artesanato a partir de materiais reciclados, permitem que as crianças expressem sua criatividade enquanto exploram temas ambientais.

Socioemocional: ao investigar questões ambientais, as crianças podem aprender sobre como as ações humanas afetam o mundo ao seu redor. Isso pode levar a discussões sobre sustentabilidade, responsabilidade social e cidadania global.

Ética e Valores: a Educação Ambiental também oferece oportunidades para discutir valores éticos, como a responsabilidade de cuidar do meio ambiente e a importância da conservação para as gerações futuras.

Com base em tais pressupostos, apresenta-se algumas histórias selecionadas para a composição do guia pedagógico e planilhas com sequências didáticas.





Sequência didática de contação de histórias para Educação Ambiental

História	Turma: Maternal (3 anos)	Turma: Infantil I (4 anos)	Turma: Infantil II (5 anos)
História 1: "A Jornada do Pequeno Semente"	Desenvolver a capacidade de ouvir e compreender narrativas simples sobre o ciclo de vida das plantas.	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de imagens visuais para acompanhar a história. • Interação verbal simples com perguntas sobre a história. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em atividades de dramatização da história. • Discussão sobre a importância das sementes na natureza.
História 2: "O Amigo Reciclável"	Introduzir conceitos básicos de reciclagem e cuidado com o meio ambiente.	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de materiais visuais, como cartazes educativos. • Discussão sobre os diferentes tipos de materiais recicláveis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de desenhos representando a reciclagem. • Atividade prática de classificação de materiais.
História 3: "O Mundo Colorido dos Insetos"	Estimular o interesse pelas criaturas da natureza, como insetos e borboletas.	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de recursos visuais, como imagens e vídeos curtos. • Identificação de cores e características dos insetos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em uma "caça aos insetos" no ambiente escolar. • Desenho de suas próprias versões de insetos coloridos.
História 4: "A Árvore Amiga"	Promover a compreensão da importância das árvores e sua relação com o meio ambiente.	<ul style="list-style-type: none"> • Exibição de imagens de árvores em diferentes estações. • Discussão sobre o papel das árvores na produção de oxigênio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade de desenho representando uma árvore e suas partes. • Plantio simbólico de sementes de árvores.
História 5: "Viagem ao Fundo do Mar Limpo"	Sensibilizar as crianças sobre a importância da preservação dos oceanos e a redução da poluição.	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de recursos visuais, como vídeos curtos de animais marinhos. • Discussão sobre a poluição nos oceanos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade de arte com foco em criar "oceanos limpos". • Discussão sobre a responsabilidade de cuidar dos ambientes aquáticos.
Avaliação	Observar a atenção das crianças durante as histórias, a participação nas discussões e a compreensão dos conceitos apresentados.	<ul style="list-style-type: none"> • Registro fotográfico das atividades de contação de histórias. • Observação do interesse demonstrado pelos materiais visuais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação da capacidade de relacionar as histórias com experiências pessoais. • Registro do envolvimento nas atividades práticas propostas.

Esta abordagem interdisciplinar na aprendizagem da infância promove uma compreensão mais profunda e abrangente do conhecimento, preparando as crianças para se tornarem pensadores críticos e cidadãos informados. Ela nutre a curiosidade, incentiva o engajamento ativo e fornece às crianças as ferramentas necessárias para enfrentar os desafios do mundo moderno de forma eficaz. Segue um exemplo de como concretizar tal abordagem a partir da contação de histórias.

- A entonação vocal e a expressão facial do contador de histórias são cruciais para manter o interesse das crianças.
- Incentivar a participação ativa, fazendo perguntas e encorajando a discussão após cada história.
- Permitir que as crianças compartilhem suas interpretações das histórias durante as atividades práticas.
- Ajustar o conteúdo das histórias conforme a sensibilidade e maturidade de cada turma.

Esta planilha visa proporcionar uma experiência envolvente de contação de histórias com enfoque na Educação Ambiental, respeitando as características e necessidades específicas de cada faixa etária. Para isso, é preciso:

- Adaptar as atividades conforme o ritmo e interesse de cada turma.
- As atividades devem ser supervisionadas por adultos responsáveis.
- Incentivar a interação entre as crianças, promovendo o compartilhamento de descobertas.
- Realizar atividades ao ar livre sempre que possível para maximizar a experiência sensorial.

A planilha que segue oferece um guia inicial para atividades de Educação Ambiental, garantindo que os conteúdos, objetivos e metodologias sejam apropriados para cada faixa etária.

A flexibilidade é fundamental para atender às necessidades específicas de cada grupo de crianças.

Sequência didática para Educação Ambiental

	Turma: Maternal (3 anos)	Turma: Infantil I (4 anos)	Turma: Infantil II (5 anos)
Conteúdo	Objetivos Específicos	Metodologia	Metodologia
Exploração Sensorial na Natureza	Desenvolver a percepção sensorial através do contato com texturas, cheiros e cores na natureza.	<ul style="list-style-type: none"> • Passeios sensoriais ao ar livre. • Exploração tátil de elementos naturais, como folhas, flores e grama. 	<ul style="list-style-type: none"> • Observação de diferentes elementos na natureza, identificando cores e texturas. • Atividades de pintura com tintas naturais.
Conscientização sobre Resíduos	Introduzir noções básicas sobre reciclagem e descarte responsável.	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades de classificação de resíduos (papel, plástico, metal). • Histórias sobre a importância de reciclar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogo da memória com imagens de materiais recicláveis. • Pequenos projetos de reciclagem com materiais simples.
Exploração de Insetos e Plantas	Estimular a curiosidade sobre a vida vegetal e animal.	<ul style="list-style-type: none"> • Caça aos insetos no jardim da escola. • Plantio de sementes simples em pequenos vasos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Observação de formigas e borboletas no ambiente. • Participação em atividades de jardinagem mais elaboradas.

(continua)

(conclusão)

	Turma: Maternal (3 anos)	Turma: Infantil I (4 anos)	Turma: Infantil II (5 anos)
Conteúdo	Objetivos Específicos	Metodologia	Metodologia
Histórias sobre a Natureza	Desenvolver o gosto pela leitura e a compreensão da importância da natureza.	<ul style="list-style-type: none"> Leitura de livros infantis sobre animais e plantas. Contação de histórias ao ar livre. 	<ul style="list-style-type: none"> Participação em sessões de contação de histórias temáticas. Criação de pequenas dramatizações relacionadas à natureza.
Atividades Artísticas com Elementos Naturais	Estimular a expressão criativa usando materiais encontrados na natureza.	<ul style="list-style-type: none"> Pintura com folhas e flores. Colagem com elementos naturais. 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de esculturas simples com galhos e pedras. Criação de quadros com elementos naturais.
Avaliação	Observar a participação ativa das crianças nas atividades e a compreensão dos conceitos apresentados.	<ul style="list-style-type: none"> Registro fotográfico das atividades. Observação da capacidade de identificar resíduos recicláveis. 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação da capacidade de observação de detalhes na natureza. Registro do envolvimento nas atividades artísticas.

Sequência didática para Educação Ambiental e Contação de Histórias na Educação Infantil

Faixa Etária	Campo de Experiência	Conteúdo/ Atividade	Metodologia	Habilidades a serem Desenvolvidas
3 anos - Maternal	O eu, o outro e o nós	<i>História 1: "A Jornada do Pequeno Semente"</i>	Uso de imagens visuais. - Interação verbal com perguntas sobre a história.	Ouvir e compreender narrativas. - Explorar a natureza e suas transformações.
4 anos - Infantil I	Traços, sons, cores e formas	<i>História 3: "O Mundo Colorido dos Insetos"</i>	Uso de recursos visuais, como imagens e vídeos curtos. - Identificação de cores e características dos insetos.	Identificar cores e características. - Explorar a diversidade na natureza.
4 anos - Infantil I	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	<i>História 4: "A Árvore Amiga"</i>	Exibição de imagens de árvores em diferentes estações. - Discussão sobre o papel das árvores.	Compreender a importância da natureza. - Identificar partes de uma árvore.
5 anos - Infantil II	Traços, sons, cores e formas	<i>História 5: "Viagem ao Fundo do Mar Limpo"</i>	Uso de recursos visuais, como vídeos curtos. - Discussão sobre a poluição nos oceanos.	Sensibilizar sobre a preservação ambiental. - Identificar animais marinhos.

Estas sequências didáticas visam criar uma experiência abrangente de aprendizagem, incorporando a contação de histórias ao contexto dos Campos de Experiência, promovendo o desenvolvimento integral das crianças na Educação Ambiental. No guia pedagógico digital,

todas as histórias propostas são organizadas em sequências didáticas, que podem servir de base para a organização do trabalho pedagógico para a infância.

APLICABILIDADE E ABRANGÊNCIA

O guia pedagógico "**Quem Conta um Conto, Aumenta um Ponto e Muda o Mundo: Promovendo a Educação Ambiental Através das Narrativas na Educação Infantil**" demonstra alta aplicabilidade, ao ser facilmente integrado no dia a dia das salas de aula da Educação Infantil. Suas atividades são desenhadas para serem flexíveis e adaptáveis, permitindo que os professores incorporem as histórias e as atividades sugeridas em diversas disciplinas e contextos educacionais.

Além disso, o guia será divulgado através de um QR code, facilitando o acesso digital pelos educadores. Isso permite que o guia sirva como um recurso contínuo, auxiliando os educadores a desenvolverem programas de ensino dinâmicos e a se adaptarem às necessidades específicas de suas turmas, promovendo uma Educação Ambiental significativa e transformadora desde os primeiros anos escolares.

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) ENVOLVIDOS

A proposição do guia está articulada com os seguintes objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e suas respectivas metas:

- **ODS 4 – Educação de qualidade**

Meta 4.2: Garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário

Meta 4.7: Garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável

- **ODS 11 – Cidades e Comunidades sustentáveis**

Meta 11.4: Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo

- **ODS 12 – Consumo e produção responsáveis**

Meta 12.8: Garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza.

CONSIDERAÇÕES

A contação de histórias pode ser uma ponte valiosa para introduzir e explorar conceitos ambientais de forma acessível e cativante para as crianças. Ela pode ser utilizada para abordar temas como conservação da natureza, preservação dos recursos naturais, cuidado com os animais, reciclagem, sustentabilidade, entre outros, de maneira integrada às atividades artísticas e lúdicas já presentes nas práticas de contação de histórias.

Ao integrar os conceitos ambientais de forma mais explícita e intencional na contação de histórias, os educadores têm a oportunidade de ampliar o impacto dessas atividades, contribuindo para uma educação mais holística e consciente das questões ambientais. Além disso, essa abordagem permite que as crianças desenvolvam não apenas habilidades cognitivas e linguísticas, mas também uma consciência ecológica e responsabilidade socioambiental desde os primeiros anos de vida.

Ao mapear as possibilidades didático-pedagógicas dessas abordagens propostas no guia, os educadores podem criar atividades e projetos que promovam a interdisciplinaridade, a contextualização dos conteúdos e a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem. Isso contribui para uma educação mais significativa, conectada com a realidade das crianças e com os desafios do mundo contemporâneo, preparando-as para serem cidadãos conscientes, críticos e engajados na construção de um futuro sustentável.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

BAHIA. Documento Curricular Referencial da Bahia para Educação Infantil e Ensino Fundamental (v. 1) /Secretaria da Educação do Estado da Bahia. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2020.



UNIMAM - Centro Universitário Maria Milza
Rodovia BR-101 - Km 215 - Governador Mangabeira - BA - 44350-000 - Caixa Postal 53
Tel: (75) 3424-2604 / (75) 98803.2913

Todos os direitos reservados.